



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

## ATA DA VIGÉSIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, NO DIA TRINTA E UM DE AGOSTO DE DOIS MIL E VINTE (31-08-2020).

Ao trigésimo primeiro dia, do mês de agosto de dois mil e vinte, às dezesseis horas e sete minutos, no Plenário da Câmara, reuniu-se a Edilidade Marianense sob a Presidência do Vereador Edson Agostinho de Castro Carneiro, que contou com a presença dos demais Vereadores. O Sr. Presidente, cumprindo o Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus e do Povo Marianense, declarou abertos os trabalhos desta sessão. O presidente consultou os vereadores se queriam fazer a leitura da Ata da **vigésima quinta reunião ordinária**, realizada no dia vinte e quatro de dois mil e vinte ou fazer alguma ressalva. Não havendo manifestação contrária, **a ata foi aprovada por unanimidade. Leitura das Correspondências: Ato normativo Nº 06 de 2020** (Autoria do Vereador Edson Agostinho de Castro Carneiro - Presidente da Câmara Municipal de Mariana). Portaria: **Nº 66/2020** (autoridade Câmara Municipal). **(Ofício Nº 260/2020** (Autoria Prefeito Municipal). **Leitura dos Projetos de Leis: Nº 47/2020** (autoridade do Vereador Cristiano Silva Vilas Boas); **nº 49/2020** (autoridade do Prefeito Municipal); **Nº 50/2020** (autoridade do Prefeito Municipal); **Projeto de Lei Complementar Nº 51/2020** (autoridade do vereador Marcelo Macedo); **Projeto de Lei Complementar Nº 52/2020** (autoridade do vereador Marcelo Macedo); **Nº 53/2020** (autoridade do vereador Bruno Mól). O vereador Fernando Sampaio orientou ao presidente Edson Agostinho que colocasse o projeto de lei sobre o armamento da Guarda em votação, uma vez que, o mesmo trancaria a pauta. O presidente informou que irá submeter o projeto de lei para votação. Pela ordem, o vereador Geraldo Sales, pediu que a Comissão de Finanças Legislação e Justiça pudesse manifestar em relação ao recurso apresentado por ele na reunião passada, em relação a resposta da Procuradoria do Município, no que diz respeito a não realização do plesbicito. Em relação ao trancamento de pauta, o vereador disse discordar, pois no regimento não tem nada sobre trancamento de pauta em projetos que não, tenha pedido de urgência. Afim de responder o questionamento do vereador Geraldo Sales sobre o recurso da comissão de Finanças Legislação e Justiça, a vereadora Daniely Alves, presidente da Comissão, pediu que o procurador da Casa, pudesse manifestar suas considerações acerca do assunto. Com a palavra o procurador, advogado Corjesus Quirino, disse que no entendimento dele esta fase já se encontra superada, isto porque a Dra. Inês, procuradora do município, teria enviado em sua resposta que compete ao Legislativo a realização do plesbicito e que a convocação deveria ser feita pelo Legislativo Federal. O procurador frisou que a Câmara não possui amparo legal para realizar um plesbicito. Ainda em sua fala ele disse que a comissão teria recebido essa resposta do poder Executivo e que realmente não teria o que se fazer no que tange o assunto. O procurador disse ainda, em relação ao projeto, que o mesmo deveria ser submetido à vontade soberana do plenário em sua aprovação ou não. Em seguida o vereador Geraldo Sales disse que o procurador deveria ter lido toda a resposta da procuradora do município. O procurador da Casa, por sua vez, informou que leu toda a resposta e que para

*Carneiro, Edson Agostinho*



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

ele a resposta da Procuradora deveria ser a de que o projeto deveria ser submetido a votação, haja vista que, juridicamente, não existe nada na esfera municipal que dispõe sobre armamento. O presidente informou que a Câmara não pode fazer plebiscito, ficando apenas responsável em regulamentar uma Lei Federal e que a mesma já possui amparo legal no âmbito federal. Em seguida, o vereador Cristiano Vilas Boas pediu que, devido aos questionamentos apresentados pelo vereador Geraldo Sabes, que fosse realizada a leitura da resposta da procuradora em relação à realização ou não do plebiscito antes da votação para que, assim, todos tenham conhecimento da resposta. O vereador disse que no entendimento dele não é que a Câmara deva realizar o plebiscito e sim que ela solicite ao Executivo que realize o plebiscito. O presidente, por sua vez, informou que o parecer da procuradora teria sido encaminhado para todos os vereadores e que o vereador Juliano Vasconcelos fez a leitura dele na reunião passada. Pela ordem o vereador Marcelo disse que faz parte da Comissão de Legislação e Justiça e que ele sempre faz questão de participar de todas as discussões da comissão e que esteve participando de toda a discussão referente ao projeto, mas que ele e o vereador Bruno Mól, têm entendimentos diferentes em relação ao projeto de lei. Em relação ao recurso, citado pelo vereador Geraldo Sales, o vereador disse que o pedido teria sido feito em plenário. Lembrando que, num primeiro momento, teria tido a realização de uma reunião remota, que não estava sendo transmitida, e que no presente momento o projeto já teria sido pautado, e que ele já havia manifestado suas considerações referentes ao projeto, destacando que a sua manifestação seria a mesma da última reunião. O vereador comentou que para ele cada um deve votar de acordo com sua convicção. O presidente informou que respeita a opinião de todos os vereadores, destacando que houve duas reuniões e que na oportunidade os vereadores, que estiveram presentes nessas reuniões, puderam sanar todas as suas dúvidas em relação ao projeto de lei. Prosseguindo a reunião o presidente passou a palavra ao secretário, vereador Juliano Vasconcelos, para que ele pudesse dar continuidade na leitura da pauta da reunião. **Leitura das Indicações:** N°400/2020 (autoria do vereador Antônio Marcos), N° 365, 432, 433, 434, 435, 436, 441, 450, 453, 460 e 461/2020 (autoria do vereador Gerson Cunha), N°369,370,371,373,374,375,383,387,389,390,391,397,401,402,403,405,406,407,408,409,410,412,414,430,437,440,458 e 459/2020 (Autoria do vereador Marcelo Macedo). N° 368, 394, 395, 396, 331, 438,439, 447 e 448/2020 (autoria do vereador Ronaldo Bento), N°373/2020 (autoria do vereador Geraldo Sales), N°375, 377,378, 379, 380, 381, 382, 384, 404,442 e 445/2020 (autoria do vereador Juliano Vasconcelos), N°385 e 386/2020 (autoria do vereador João Bosco), n°388/2020 (autoria do vereador Edson Agostinho), N° 392, 393, 454 e 456/2020, (autoria do vereador Cristiano Vilas Boas), N°445/2020 (autoria da vereadora Daniely Alves). **Leitura dos Requerimentos:** N° 123/2020 (autoria do Vereador Geraldo Sales de Souza); N° 124/2020 (autoria dos Vereadores Juliano Vasconcelos Gonçalves e Ronaldo Bento); N° 125/2020 (autoria do vereador Juliano Vasconcelos Gonçalves); N° 126/2020 (autoria do vereador Juliano Vasconcelos Gonçalves); N° 127/2020 (autoria da Vereadora Daniely Cristina Souza Alves); N° 128/2020 (autoria do Vereador Deyvson Ribeiro); N° 129/2020 (autoria do Vereador Deyvson Ribeiro); N° 130/2020 (autoria do



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

Vereador Deyvson Ribeiro); **Nº 131 de 2020** (autoria do Vereador Deyvson Ribeiro); **Nº 132/2020** (autoria do Vereador Deyvson Ribeiro). **Leitura das Moções de Pesares:** Pelo passamento da Senhora Marisa Marcheti Quintão (autoria de todos os vereadores), pelo passamento do Senhor José Dirnei da Silva Oliveira (autoria dos vereadores Fernando Sampaio de Castro e Juliano Vasconcelos e José Jarbas Ramos Filho), pelo passamento da Senhora Lina D'arc dos Santos (Autoria dos vereadores Cristiano Silva Vilas Boas e José Jarbas Ramos Filho), pelo passamento do Senhor Bellarmino Estanislau Ferreira (autoria dos Vereadores Fernando Sampaio de Castro, Bruno Mól e José Jarbas Ramos Filho), pelo passamento da Senhora Rosângela Lucinda dos Santos (autoria dos vereadores Edson Agostinho de Castro Carneiro, Ronaldo Bento, Fernando Sampaio e José Jarbas Ramos Filho), pelo passamento da Senhora Sebastiana Lopes de Barcelos (autoria dos vereadores Juliano Vasconcelos e José Jarbas Ramos Filho), pelo passamento do Senhor Antônio de Paulo de Sales (autoria dos vereadores Ronaldo Alves Bento, Juliano Vasconcelos, e José Jarbas Ramos Filho), pelo passamento do Senhor Marcelo Jesus de Oliveira (autoria do vereador Fernando Sampaio e José Jarbas Ramos Filho). Após consulta nominal, **a reunião ocorreu sem intervalo. Leitura dos Pareceres: Projeto de Lei Nº35/2018.** O presidente submeteu o projeto em primeira discussão e votação, informando, assim, o fim do pedido de vista do vereador Geraldo Sales, que foi aceito na última reunião. Pela ordem, o vereador Juliano Duarte manifestou seu voto favorável ao projeto de lei, comentando que na reunião passada já teria justificado seu voto. O vereador Fernando Sampaio manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador João Bosco, continuou seu posicionamento da última reunião, manifestando, assim, seu voto contrário ao projeto de lei. O vereador Deyvson Ribeiro manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Antônio Marcos manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Gerson Cunha manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Ronaldo Bento, por sua vez, manifestou suas considerações referentes ao projeto de lei, dizendo que continua com o mesmo entendimento apresentado na reunião passada, enfatizando ser importante frisar que o projeto simplesmente norteia a outorga para que se possa ter todo um processo do armamento da Guarda Civil Municipal, na qual abarca uma certa necessidade da categoria, enfatizando a importância de dar condições de trabalhos a categoria. O vereador ressaltou também a importância dos testes psicológicos que serão feitos nos Guardas, ressaltando ser preciso um trabalho efetivo por parte da Polícia Federal, para que se tenha responsabilidade pelos Guardas que serão armados. Por fim, o vereador manifestou seu voto favorável ao projeto de lei, frisando a importância do trabalho da Guarda Civil Municipal. O vereador Marcelo Macedo reforçou a sua convicção da reunião passada, ressaltando seu voto contrário ao projeto de lei. Conforme solicitado pelo vereador Geraldo Sales, seguem suas falas na íntegra em relação à votação do projeto de lei. Geraldo Sales: *"Senhor presidente e caros colegas. Eu, primeiramente, quero esclarecer alguns pontos. Quando eu solicitei vista no projeto, é direito do vereador solicitar vista. Segundo, eu pedi a comissão de Legislação e Justiça que analisassem a resposta do executivo, porque na resposta o que foi informado para este vereador e inclusive para vossa excelência, senhor*

*Assimio J. de Souza*

*[Assinatura]*



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

presidente, é que o Executivo não iria executar o plebiscito. Mas na resposta, e eu estou convicto que a resposta está certa, convocar o plebiscito compete a Câmara, ao Legislativo, e não ao executivo, convocar é diferente de executar e de realizar. A Câmara não iria realizar o plebiscito, ela iria simplesmente convocar. Eu gostaria muito de estar enganado, errado e equivocado na minha análise desde a criação da Guarda Municipal, sem usar nenhuma arma de fogo não perdemos nenhum agente e também não foi preciso a Guarda executar ninguém. Com relação a legalidade eu não questiono, com relação ao teste psicológico, também não, mas aí me vem algumas perguntas, aquele que não passar no teste, que não vai poder usar arma. Vai poder continuar usando Uniforme? A outra pergunta, que precisa ser avaliada, quando um guarda por um equívoco matar um cidadão Marianense, ele vai ser preso onde? Onde ele irá cumprir a pena? Outro questionamento, aí no parecer do procurador desta Casa, cita que não é necessário um parecer contábil, "não tem custo"?, como assim? Concluindo, senhor presidente, arma não traz segurança para ninguém. A melhor arma é a Educação, o melhor policial é o professor e o educador, por isso voto contra muito convicto, que isso não trará segurança para nenhum agente que portar uma arma na cintura. Por isso é com muita tranquilidade que eu dou meu voto contrario ao armamento da Guarda Civil Municipal." Seguem as falas do vereador José Jarbas, conforme solicitado pelo mesmo: " Senhor presidente pela ordem, na verdade é importante destacar que nos estamos tentando trabalhar, em consonância com os outros vereadores, o requerimento aprovado por esta Casa, pra ouvir a sociedade, tendo em vista que é um tema extremamente polemico e digo uma coisa, em total discordância com o jurídico da Casa, que me mencionou mais cedo e eu gostaria de deixar pra tocar no assunto neste momento, de fato a Câmara tem ampla liberdade para fazer essa consulta com a população. Tem que seguir a legislação federal, até porque se assim tivesse que ser, não precisaria dessa votação, a Guarda não poderia ser armada sem escutar a Câmara Municipal de Mariana, e nada mais justo do que que nós ouvirmos a população, este é o sentimento que eu tive desde o primeiro momento, mas depois de observar tudo isso, que está acontecendo, o Executivo se negando a fazer isso, que essas pessoas então assumam essa responsabilidade, eu entendo que um tema, dessa magnitude, tem que ouvir a população, porque da mesma forma que é importante para aqueles que trabalham, para aqueles que vão estar no dia-a-dia. Isso porque, uma vez os profissionais armados, e entendo que nos temos muitos profissionais capacitados. Ontem mesmo em um diálogo com um profissional, externei a minha posição e talvez eu pensasse só na minha pessoa, seria muito confortável, mas eu não posso, meu mandato é da nossa população. Então a partir do momento que essa Casa, aprovou para que a sociedade fosse ouvida. E agora não se quer mais ouvir a sociedade, então isso impede que meu voto seja dado de maneira positiva, como pontuei e venho falando. Se houvesse uma decisão positiva da população, eu com certeza daria meu voto positivo. Mas sendo assim eu vou abster o meu voto, em detrimento da gente não ter a consulta da população referente o assunto. Só digo uma coisa, a população deveria ter sido ouvida. Então fica aqui o meu protesto para que esta casa nunca mais vote algo para escutar a população, e depois não escute, sabe-se lá por qual motivo." Sendo assim o vereador José Jarbas se absteve da



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

votação. Prosseguindo, o vereador Cristiano Vilas Boas, manifestou seu voto contrário ao projeto de lei, seguindo assim orientações do seu partido, Partido dos Trabalhadores, e que esteve em uma reunião com o partido que sugeriu que fosse contrário ao projeto, ressaltando ser também pedidos de alguns pré-candidatos, da chapa. O vereador Adimar manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Bruno Mól manifestou suas considerações acerca do assunto, dizendo que: *"presidente primeira vez eu gostaria de dizer que eu não sou desarmamentista, eu não tenho uma posição em relação ao desarmamento da população muito menos de agente da segurança pública, mas eu ainda não tenho uma posição referente a isso, eu acharia importante discutir isso junto a população e com a Guarda Municipal que será beneficiada, ou prejudicada por algo tão serio, como este. Claro que eu respeito o posicionamento de cada colega. Mas infelizmente este é mais um projeto que chegou nesta Casa sem respeitar o posicionamento desta Casa, que foi um requerimento aprovado por unanimidade. Não tenho nada contra os guardas, todas as vezes que precisaram eu dei todo meu apoio, a segurança de Mariana cresceu consideravelmente, depois da criação da Guarda, quando há ações que merecem ser criticadas, como eu já fiz aqui eu faço questão de falar, sem nenhum problema, mas com total respeito a classe. Conheço todos os Guardas municipais e sei também, e haveria uma discussão unanime dentro da corporação. O vereador Ronaldo Bento, colocou uma coisa muito interessante que vale a pena ressaltar que, se acontecer alguma coisa que um Guarda atingir uma pessoa, ele será julgado pela justiça comum, e como será tratado um Guardo municipal que terá o instituto claro de defender a população; mas e a preservação da sua vida. Vou repetir presidente, eu queria discutir com a população sobre o assunto, discutir com profissionais da área para realmente saber sobre o assunto. Ressalto aqui, presidente, eu não sou desarmamentista. E como disse aqui todas as vezes que a Guarda precisou do nosso apoio ela teve. A população deveria ser ouvida, até porque são eles que pagam nosso salário, e os salários dos Guardas. E todas as vezes que a Guarda quiserem levantar a discussão eu estou a disposição. Eu entendo que houve uma falha, e que vários guardas estão inseguros dessa decisão, truculenta do poder executivo. Então presidente por essas questões o meu voto e contrário ao projeto de lei."* Pela ordem a vereadora Daniely Alves manifestou suas considerações referentes ao projeto de lei, dizendo que o projeto teria sido totalmente técnico e que é um projeto que não envolve só a Guarda Municipal, que inclui também a Policia Federal, técnicos que irão avaliar as questões psicológicas e muitas das questões que foram colocadas pelos vereadores teriam sido discutidas e esclarecidas durante as reuniões e por isso manifestou seu voto favorável. Em seguida disse que também gostaria de saber a opinião da população referente ao assunto, mas lembrou que o presidente esteve reunido na Casa, durante uma hora e meia, contando com participação de representantes de diversos setores, e que na oportunidade não se teve uma participação efetiva de todos os vereadores. A vereadora destacou que os guardas não são obrigados a serem armados que isso será da escolha de cada um, disse também que nenhum Guarda se manifestou contra o projeto. Ressaltando assim a legalidade do projeto de lei. **O projeto N°35/2018, foi aprovado em primeira votação, com os votos contrários dos**



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

**vereadores: João Bosco, Marcelo Macedo, Geraldo Sales, Cristiano Vilas Boas e Bruno Mól, tendo uma abstenção de voto do vereador José Jarbas.** Em seguida o presidente passou a palavra ao vereador Ronaldo Bento. O vereador informou respeitar, todos os posicionamentos dos vereadores que lhe antecederam e disse que em relação ao requerimento aprovado por unanimidade, teria sido assinado por ele, e pelos vereadores Juliano, José Jarbas, Daniely Alves, Bruno Mól e Edson Agostinho, e que há de ressaltar que a decisão de consulta feita para a população se deu pelo poder Executivo, que se caso se tenha causa do Legislativo, que o presidente em momento algum se esquivou de cumprir o que diz respeito a ele. Ressaltando que a responsabilidade não deve ser considerada como culpa do Poder Legislativo. Conforme solicitado segue falas na íntegra do vereador José Jarbas: *"Primeiramente o requerimento foi para ouvir a população e não para ter reunião interna, segundo, a questão da população eles foram extremamente afetados, por isso abstenção do meu voto, é muita responsabilidade sim, a partir do momento que o requerimento foi aprovado ele deveria ser seguido"*. Emenda modificativa: **Nº02/2020. O presidente submeteu a emenda em única discussão e votação.** O vereador Juliano Vasconcelos manifestou seu voto favorável à emenda. O vereador Fernando Sampaio, manifestou seu voto favorável à emenda. O vereador João Bosco manifestou seu voto favorável à emenda. O vereador Gerson Cunha manifestou seu voto favorável à emenda. O vereador Ronaldo Bento manifestou seu voto favorável à emenda. O vereador Deyvson Ribeiro manifestou seu voto favorável à emenda. O vereador Antônio Marcos manifestou seu voto favorável à emenda. O vereador Marcelo Macedo manifestou seu voto contrário à emenda. Conforme solicitado segue falas na íntegra do vereador Geraldo Sales. *"só voltando lá na fala do vereador Ronaldo Bento, se o prefeito pudesse armar a Guarda, ele não precisaria autorização do poder legislativo e da Câmara, então não basta ter a lei federal, deve ter a lei municipal aprovada por esta Casa, e o requerimento que nos apresentamos nesta Casa, foi pra ouvir a população, e o município não respondeu que não iria fazer, respondeu que compete a câmara convocar e por isso eu pedir o recurso pela comissão de legislação, para que a câmara fizesse a convocação e não a realização do plesbício. E meu voto é contrário à emenda"*. O vereador, José Jarbas se absteve do voto, frisando que para ele o plesbício deveria ser realizado. O vereador Cristiano Vilas Boas também se absteve do voto. Comentado que para ele o plesbício deveria ter sido realizado, frisando a importância da democracia e da participação popular. O vereador Adimar Cota manifestou seu voto favorável à emenda. O vereador Bruno Mól, por sua vez, disse que: *"Presidente, como um dos autores do requerimento eu gostaria de, frisar que não participei nas reuniões porque para mim houve um desrespeito por parte do executivo em não realizar o plesbício, então deixo claro que estou ciente do projeto, mas queria a participação da população referente ao projeto, e com isso meu voto é contrário à emenda"*. A vereadora Daniely Alves manifestou seu voto favorável à emenda. **A emenda foi aprovada com votos contrários dos vereadores Marcelo Macedo, Geraldo Sales e Bruno Mól, tendo abstenção dos votos dos vereadores José Jarbas e Cristiano Vilas Boas.** Projeto de lei Nº23/2020: **O presidente submeteu o projeto de lei em primeira discussão e votação.** O vereador

*Elaine, Daniely Alves*

*[Assinatura]*



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

Juliano Vasconcelos manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Fernando Sampaio manifestou seu voto favorável ao projeto, ressaltando que para ele cada vereador deve votar de acordo com a sua convicção e que por ele o projeto é benéfico para a cidade, tendo em vista a eficácia do trabalho da Guarda Municipal, comentado ainda que a polícia militar não possui um quadro efetivo suficiente para atender a demanda da cidade e acaba por contar com certa contribuição da Guarda Municipal. O vereador Deyvson Ribeiro manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Antônio Marcos manifestou seu voto favorável ao projeto de lei, comentando que a emenda não modifica muita coisa do projeto em si. Comentado que se algum vereador tivesse dúvidas em relação ao projeto poderia perguntar para ele, pois ele tem um certo "norral" referente ao assunto, evidenciando assim sua jornada profissional na segurança. O vereador fez questão de evidenciar o belíssimo trabalho em que a Guarda Municipal desempenha no município. O vereador Gerson Cunha manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Ronaldo Bento manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Marcelo Macedo manifestou seu voto contrário ao projeto de lei. O vereador Geraldo Sales disse que, nenhum dos vereadores que votou contra o projeto, duvidou em momento algum sobre a competência de nenhum Guarda. E que todos votaram de acordo com suas convicções, manifestando assim seu voto contrário ao projeto de lei. O vereador José Jarbas pediu que o secretário pudesse ler a íntegra do projeto de lei. No qual "Dispõe sobre as condições que autorizam o porte de arma de fogo pelas guardas Civis do Município de Mariana". Em seguida o vereador comentou sobre a importância de se ouvir a população para decidir as questões do projeto, informando assim a sua abstenção de voto. O vereador Cristiano Vilas Boas manifestou seu voto contrário ao projeto de lei. O vereador Adimar manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Bruno Mól manifestou seu voto contrário ao projeto de lei comentando que para ele foi uma falta de respeito com esta Casa, a não realização do plebiscito, pois para ele a opinião da população era de suma importância para a votação e decisão do projeto de lei. O vereador João Bosco manifestou seu voto contrário ao projeto de lei. A vereadora Daniely Alves manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. **O projeto de lei N°23/2020 foi aprovado em primeira discussão com os votos contrários dos vereadores, Marcelo Macedo, Geraldo Sales, Bruno Mól, Cristiano Vilas Boas e João Bosco, obtendo abstenção do voto do edil José Jarbas.** **Leitura dos Pareceres: Projeto de lei: N°48/2020.** O vereador Juliano Vasconcelos pediu que o presidente consultasse os demais vereadores se todos concordavam em votar o projeto em única discussão e votação. Em seguida, o presidente consultou nominalmente todos os parlamentares se concordavam em votar o projeto em única discussão e votação, conforme o vereador Juliano Vasconcelos teria sugerido, informando que todos já poderiam manifestar suas considerações referentes ao projeto. O vereador Juliano Vasconcelos manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Fernando Sampaio manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador João Bosco manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Antônio Marcos manifestou seu voto favorável ao projeto de lei, comentando ainda sobre a importância do projeto, destacando que em média cinco casas



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

não recebem nem correspondências no local. O vereador Deyvson Ribeiro manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Gerson Cunha manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Ronaldo Bento manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Marcelo Macedo manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Geraldo Sales manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador José Jarbas manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Cristiano Vilas Boas manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Adimar Cota manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Bruno Mól manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. A vereadora Daniely Alves manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O projeto de lei foi aprovado em única discussão e votação por unanimidade. **Projeto de lei N°45/2020:** O presidente submeteu o projeto de lei em segunda e terceira votação. Pela ordem, o vereador Juliano Vasconcelos manifestou seu voto favorável ao projeto de lei, ressaltando a importância do trabalho de Marco Mól e do Aurélio, frente ao laticínio. O vereador Fernando Sampaio manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador João Bosco manifestou seu voto favorável ao projeto de lei, ressaltando os trabalhos das pessoas que se encontram à frente do laticínio. O vereador disse ainda esperar que a cooperativa possa dar lucro para a população Marianense. O vereador Antônio Marcos manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. Ele disse também que espera que o laticínio volte a funcionar o mais rápido possível, ressaltando assim a sua importância e contribuição para os produtores rurais da cidade de Mariana. O vereador Deyvson Ribeiro manifestou seu voto favorável ao projeto de lei, enfatizando a importância do projeto de lei em questão. O vereador comentou que para ele deveria ter uma CPI para verificar onde foi investido o dinheiro relacionado ao laticínio e cooperativa. O vereador Gerson Cunha manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Ronaldo Bento manifestou seu voto favorável ao projeto de lei, ressaltando a sua credibilidade com a gestão atual da cooperativa. O vereador Marcelo Macedo manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Geraldo Sales comentou sobre a importância do projeto de lei lembrando o trabalho responsável exercido pelos senhores Marco Mól, e Aurélio, frisando a contribuição em que a cooperativa trará para o município. O vereador comentou que seu voto é favorável tendo em vista a valorização do produtor rural local. O vereador José Jarbas manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Cristiano Vilas Boas manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Adimar Cota manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Bruno Mól manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. A vereadora Daniely Alves manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O projeto foi **aprovado em segunda e terceira votação, por unanimidade. Requerimentos: N°123/2020.** O presidente passou a palavra ao vereador Geraldo Sales, autor da proposição para que assim pudesse manifestar suas considerações. Pela ordem o parlamentar disse que fez o requerimento tem como intuito buscar melhorias no que diz respeito aos serviços prestados pela CEMIG. O vereador comentou que o governador vem sucateando o serviço prestado, o que dificulta o atendimento dos munícipes. O vereador Juliano Vasconcelos manifestou seu voto favorável ao requerimento, comentando que cada dia a CEMIG vem

*[Handwritten signatures in blue ink]*



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

deixando seu atendimento a desejar. E que principalmente as pessoas dos distritos encontram muita dificuldade em conseguir contato com a empresa. O vereador João Bosco parabenizou o vereador Geraldo Sales pela iniciativa, comentando sobre a situação lamentável em que se encontra o atendimento da CEMIG. Manifestando assim seu voto favorável ao requerimento. O vereador Antônio Marcos manifestou seu voto favorável ao requerimento. O vereador Deyvson Ribeiro manifestou seu voto favorável ao requerimento. O vereador Gerson Cunha manifestou seu voto favorável ao requerimento. O vereador Marcelo Macedo manifestou seu voto favorável ao requerimento. O vereador José Jarbas manifestou seu voto favorável ao requerimento. O vereador Cristiano Vilas Boas manifestou seu voto favorável ao requerimento. O vereador Adimar Cota manifestou seu voto favorável ao requerimento. O vereador Bruno Mól manifestou seu voto favorável ao requerimento. A vereadora Daniely Alves manifestou seu voto favorável ao requerimento. O requerimento **foi aprovado por unanimidade. Requerimento N°124/2020.** O presidente submeteu o requerimento em única discussão e votação. Com a palavra o vereador Juliano Vasconcelos, autor da proposição, comentou que o requerimento foi apresentado em virtude ter recebido muitas reclamações dos moradores do bairro Rosário, em relação a construção do reservatório de água no bairro. O vereador comentou que o bairro tinha uma caixa d'água no bairro e que está teria sido retirada do local, pois estava com sua estrutura abalada. O vereador João Bosco se absteve de votar o requerimento. O vereador Antônio Marcos comentou que a questão levantada no requerimento tem sido muito questionada pela população do local, manifestando assim seu voto favorável ao requerimento. O vereador Deyvson Ribeiro manifestou seu voto favorável ao requerimento. O vereador Gerson Cunha parabenizou o vereador Juliano Vasconcelos pela iniciativa, manifestando assim seu voto favorável a proposição. O vereador Ronaldo Bento, por sua vez, manifestou suas considerações referentes ao requerimento, comentando que já teria feito uma indicação sobre o mesmo assunto, haja vista ter recebido inúmeros moradores do local, questionando sobre o reservatório. O vereador pediu ao vereador Juliano Vasconcelos para que pudesse assinar o requerimento em conjunto com ele, haja vista ter feito uma indicação em que resultou a retirada do reservatório antigo, e a sua substituição. O vereador Marcelo Macedo manifestou seu voto favorável ao requerimento. O vereador Geraldo Sales manifestou seu voto favorável ao requerimento, comentando que esteve presente em duas reuniões no bairro Marília de Dirceu para tratar sobre a água do local. Pedindo que fosse incluído no requerimento o questionamento quando será instalada a caixa de água no Bairro Rosário, haja vista que a caixa já teria sido adquirida. O vereador José Jarbas manifestou seu voto favorável ao requerimento. O vereador Cristiano manifestou seu voto favorável ao requerimento. O vereador Adimar, manifestou seu voto favorável ao requerimento. O requerimento **foi aprovado por unanimidade. N°125/2020** O presidente submeteu o requerimento em única discussão e votação. O vereador Juliano Vasconcelos comentou sobre o requerimento frisando a importância de se ter a informação referente a vacinação anti-rábica, para cães e gatos, ressaltando assim a importância de se ter a campanha, pois a vacina é o único meio eficaz para combater a doença. Lembrando ainda que o último

*Carmino Luiz Alves*

*[Assinatura]*



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

ano em que houve campanha na cidade foi no ano de dois mil e dezoito, o que pode ser preocupante. O vereador Antônio Marcos manifestou seu voto favorável ao requerimento, ressaltando a importância de se ter a campanha, pelo fato da última campanha ter sido no ano de dois mil e dezoito. O vereador Deyvson Ribeiro manifestou seu voto favorável ao requerimento. O vereador Gerson Cunha manifestou seu voto favorável ao requerimento. O vereador Ronaldo Bento seu voto favorável ao requerimento. O vereador Marcelo Macedo manifestou seu voto favorável ao requerimento. O vereador Geraldo Sales manifestou seu voto favorável ao requerimento. O vereador José Jarbas manifestou seu voto favorável ao requerimento. O vereador Cristiano Vilas Boas manifestou seu voto favorável ao requerimento. O requerimento **foi aprovado por unanimidade**. Pela ordem o vereador Marcelo informou que a vereadora Daniely Alves estava com problemas em sua conexão de internet, mas que o próximo requerimento, que era de sua autoria, poderia ser apreciado pelo plenário. Em seguida foi informado sobre uma falha na rede de transmissão do presidente, dando um intervalo para resolução do problema. Após percorrer um tempo e não ser possível resolver o problema de transmissão, a pedido do presidente, o vereador Marcelo Macedo assumiu a votação dos requerimentos, sendo assim vereador Marcelo submeteu requerimento nº127/2020 de autoria da vereadora Danielly Alves **em única discussão e votação**. O vereador Antônio Marcos manifestou seu voto favorável ao requerimento. O vereador Ronaldo Bento manifestou seu voto favorável ao requerimento. O vereador Cristiano Vilas Boas, manifestou seu voto favorável ao requerimento. O vereador Gerson Cunha manifestou seu voto favorável ao requerimento. O requerimento **foi aprovado por unanimidade**. Em seguida o vereador Marcelo Macedo, ainda presidindo a reunião, submeteu os requerimentos Nº 128, 129, 130, 131 e 132/2020 em única discussão e votação. O vereador Deyvson Ribeiro informou sobre seus requerimentos e disse que gostaria da colaboração de todos os vereadores em relação aos requerimentos. Em seguida manifestou seu voto favorável aos requerimentos. O vereador Antônio Marcos parabenizou o vereador Deyvson por todos os requerimentos, manifestando assim seu voto favorável. O vereador Ronaldo Bento manifestou seu voto favorável a todos os requerimentos, parabenizando o vereador Deyvson Ribeiro pelo interesse em buscar as informações necessárias referente aos assuntos abordados nos requerimentos em questão. O vereador Gerson Cunha manifestou seu voto favorável aos requerimentos. O vereador Cristiano Vilas Boas manifestou seu voto favorável aos requerimentos. Sendo assim, todos os requerimentos do vereador Deyvson Ribeiro **foram aprovados por unanimidade. PALAVRA LIVRE: ENCERRAMENTO:** o presidente encerrou a reunião às dezenove horas e vinte e cinco minutos.